

Zélia não quis ver os nomes

Segundo a assessoria da ministra Zélia Cardoso de Mello, ela fez questão, ontem, de não tomar conhecimento dos nomes que constavam da relação entregue pelo Banco Central em seu gabinete, às 16h30. A intenção é caracterizar que o ministério não feriu a lei de sigilo bancário e se houver algum vazamento, este será de responsabilidade do senador Jamil Haddad.

O levantamento entregue finalmente, ontem, após longa disputa política, que ameaça expor a ministra da Economia a um processo por crime de responsabilidade, contém os nomes das pessoas que sacaram mais de um milhão de cruzados novos, no período de 1º a 13 de março. As demais informações, segundo o BC, levarão cerca de um mês para ficarem prontas.